



## A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE SANTA HELENA/PR COMO FERRAMENTA DE COMBATE A DENGUE

Beloni Celso (PQ)<sup>1</sup>,  
Leandro Franzen (TC)<sup>2</sup>

*Palavras Chave: Educação ambiental; Meio ambiente; Dengue*

### INTRODUÇÃO

A dengue é uma doença infecciosa que se tornou um grave problema de saúde pública no Brasil. Embora sejam observados esforços do Ministério da Saúde para erradicação e controle vetorial, o problema da dengue continua presente no Brasil. Por si só, as campanhas de divulgação não tem produzido mudanças significativas no comportamento das pessoas. Desse modo, a criação de novas estratégias de combate à doença, alertando sobre as maneiras de prevenção, deve ser adotada como ferramenta efetiva nesta causa. Uma das alternativas é empregar a Educação Ambiental (EA) como instrumento de promoção do conhecimento, estimulando atitudes preventivas no ensino formal e informal.

Baseado neste contexto, o objetivo deste trabalho é refletir e analisar a prática da EA no âmbito escolar no município de Santa Helena/PR especificamente, com relação ao combate a dengue.

### OBJETIVO GERAL

Refletir e a analisar a prática da educação ambiental no contexto escolar, especificamente, com relação ao combate a dengue.

### OBJETIVO ESPECÍFICO

- Avaliar a aplicação da EA nas escolas, com ênfase no combate a dengue;
- Discutir as formas de combate ao mosquito, enfatizando a utilização da EA neste processo;
- Sugerir práticas de EA que podem ser adotadas por escolas no combate a dengue.

### REFERENCIAL TEÓRICO

<sup>1</sup> Prof. Mestre em Engenharia Ambiental da Faculdade Uniguaçu/FAESI de São Miguel do Iguaçu – PR. belonicelso@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Técnico em Meio Ambiente do Município de Santa Helena. Graduado em Gestão Ambiental pela UTFPR. leandrofanz6@yahoo.com.br



## DENGUE E A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CONTEXTO ESCOLAR

A dengue chegou ao Brasil na metade do século XIX, é uma arbovirose que tem causado preocupação por ser um problema de saúde pública mundial, sendo que os países tropicais são os mais atingidos em função de suas características ambientais, climáticas e sociais. O mosquito causador transmissor é o mosquito *Aedes aegypti* mede menos de 1 centímetro, é de cor preta com listras brancas no corpo e nas pernas e vive, em média, 45 dias e costuma picar nas primeiras horas da manhã e nas últimas da tarde (COSTA, 2001).

O Ministério da Saúde (BRASIL, 2002) incorporou ao Programa Nacional de Combate a Dengue, estratégias de combate à dengue com ênfase na promoção de ações de mobilização social para produzir mudanças no comportamento da população, buscando maior envolvimento das pessoas na eliminação dos focos do *Aedes aegypti* nas residências visto que, cerca 90 % dos focos de larvas é intradomiciliar. As mudanças de comportamento podem ser adquiridas através de ações de educação em saúde e educação ambiental no ensino formal e informal.

A Lei Federal nº 9.795, sancionada em 27 de abril de 1999, instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental. Nela são definidos os princípios relativos à EA e que deverão ser seguidos em todo o país.

Para desenvolver a Educação Ambiental Segundo Vasconcelos (1997) a escola tem um papel fundamental, pois a educação é um processo contínuo e duradouro, sendo o processo de aprendizagem um fator relevante na formação do sujeito e da cidadania.

### METODOLOGIA

#### Caracterização do Estudo

O Município de Santa Helena se localiza a Oeste do Estado do Paraná na Bacia Hidrográfica BP3 e faz divisa com o País Paraguai, por esse motivo é uma área endêmica reconhecida pelo Ministério da Saúde para desenvolver o mosquito da Dengue. Santa Helena, sempre teve índice larval acima do que é preconizado pelo Ministério de Saúde, fazendo necessário implementar ações de controle e prevenção. O município apresenta 21.430 habitantes.

### MÉTODO

Trata-se de estudo descritivo, o qual tem o propósito de descrever e analisar a prática da Educação Ambiental no âmbito escolar com enfoque no Combate a Dengue. O método utilizado para pesquisa e coleta de dados foi dividido em duas fases distintas:

a. Pesquisa exploratória qualitativa. A revisão bibliográfica foi realizada com uma abordagem explicativa do referencial já tornado público em relação ao tema proposto. Em seguida adotou-se, uma leitura analítica, com o objetivo de ordenar e sumariar as informações contidas nas fontes, possibilitando a obtenção de respostas ao problema da pesquisa.

b. Foram pesquisados os professores da rede Estadual e Municipal de Ensino. A coleta de dados ocorreu entre o período de 06 de julho á 30 de julho de 2013.

c. Subsidiaram a análise: as referências bibliográficas consultadas, o estudo do Plano de Combate a Dengue do Município de Santa Helena e o questionário de pesquisa respondidos pelos coordenadores pedagógicos das escolas.

d. O formulário de pesquisa foram entregues aos coordenadores pedagógicos para que os mesmos pudessem responder as 05 perguntas contidas sendo: 1. A escola trabalha em suas práticas pedagógicas o Combate a Dengue? 2. A escola insere nessas práticas



pedagógicas a Educação Ambiental voltada ao cuidado ambiental para não procriar o mosquito da Dengue? 3. As práticas de Educação Ambiental são relacionadas ao cuidado com o lixo para o combate a Dengue? 4. A escola nas práticas de EA apresenta a importância de realizar a reciclagem dos resíduos no combate a Dengue? 5. Cite práticas de EA, que é utilizada na escola para o combate ao mosquito da Dengue.

## RESULTADOS

Pergunta 1 e 2 – Quando perguntado: Se a escola trabalha em suas práticas pedagógicas o Combate a Dengue e se, está inserida nessas práticas a Educação Ambiental voltada ao cuidado ambiental para não procriar o mosquito da Dengue? Todos os coordenadores responderam que sim, ou seja a escola trabalha com os alunos o tema da Dengue e dentro deste contexto traz em suas práticas a Educação Ambiental como uma medida preventiva, para que não haja criadouros de mosquito da Dengue.

O O ProNEA, Programa Nacional de Educação Ambiental no seu Artigo 1º define: Que a a educação ambiental é um processo por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente (BRASIL, 2009d).

Assim, perante a incidência da dengue que é uma questão de saúde e ambiente é fundamental a contribuição da escola na busca de soluções, na sensibilização e na prevenção quanto aos cuidados dos indivíduos com os ambientes que possam proliferar o vetor da Dengue e dentro desse contexto se enquadra a aplicação da EA (CHAPANI; DAIBEM, 2003).

Pergunta 3 e 4. Quando perguntado: Se as práticas de Educação Ambiental são relacionadas ao cuidado com o lixo para o combate a Dengue e se a escola nessas práticas apresenta a importância de realizar a reciclagem dos resíduos no combate a Dengue? Todos os coordenadores responderam que sim, que o tema lixo e reciclagem é trabalhado nas escolas como um fator que contribui para a não proliferação dos criadouros do mosquito da Dengue.

Pode-se constatar que a escola trabalha os temas como lixo e reciclagem voltado ao cuidado com a Dengue, visto que o mosquito pode se proliferar em diversos recipientes que acumulam água, sendo que esses objetos podem ser destinados a reciclagem diminuindo assim, a incidência larval e que essa prática está contida no Plano de Combate a Dengue do município de Santa Helena.

De acordo com (BRASIL, 2005) A grande dificuldade encontrada na redução da incidência da Dengue é porque a sua reprodução ocorre em qualquer recipiente utilizado para armazenar água, tanto em áreas sombrias como ensolaradas. Por exemplo: vidros, potes, pratos, garrafas, latas, pneus, panelas, brinquedos, plásticos no quintal, brinquedos e muitos outros onde a água da chuva é armazenada.

Pergunta 5. Quanto solicitado: Cite práticas de EA, que é utilizada na escola para o combate ao mosquito da Dengue. Os coordenadores e professores citaram diversas práticas que são implementadas para a sensibilização do aluno sendo que todas as escolas citaram: Palestra com integração com a equipe da saúde, teatros, vídeos, panfletagem nas residências e que os professores trabalham em sala o tema Dengue com os alunos ressaltando a importância da reciclagem e do cuidado com o lixo. Uma escola citou que trabalha a pesquisa de campo e também visitas na Usina de Reciclagem. Todas as escolas também citaram o concurso de desenho e frases que é realizado anualmente pela Secretaria de Saúde. Foi destacado que essas ações de Educação Ambiental são realizadas sistematicamente e anualmente com os alunos.



Para o Ministério da Saúde (BRASIL, 2005), a escola ao incorporar o tema da dengue em seu projeto político-pedagógico passa a promover ações educativas em saúde que levam à reflexão sobre o que é ter uma vida saudável e que a existência da dengue está relacionada às práticas diárias dos cidadãos. Pode-se abordar a importância da coleta seletiva dos resíduos, da disposição correta dos resíduos, do cuidado ambiental no que tange a não descartar no ambiente recipiente que pode acumular água, servindo de criadouro para o mosquito *Aedes Aegypti*.

Para tanto, debates, palestras, simpósios, conferências, trabalhos de campo, teatro, entre outros, podem ser utilizados como ferramentas de ensino-aprendizagem, para sensibilizar da importância de se adquirir hábitos que visem reduzir os criadouros de larvas do mosquito *Aedes aegypti*.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o Plano de Combate a Dengue do município de Santa Helena e através dos relatos dos professores conclui-se que a escola trabalha através das práticas pedagógicas de Educação Ambiental o tema Dengue com enfoque no cuidado com o Lixo e na reciclagem dos resíduos para buscar despertar no aluno o cuidado ambiental.

Práticas que provoquem a formação de conhecimento e o pensamento crítico em relação à questão da dengue devem ser adotadas no ambiente escolar. É importante ressaltar que as ações realizadas na escola refletirão em atitudes corretas não apenas dos estudantes envolvidos, mas de toda a comunidade, gerando um efeito em cadeia, que torna maiores as chances de sucesso no combate a dengue.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **A educação que produz saúde**. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2005. 16 p.: il. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde), 2005

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências**. Regulamentada em 25 de junho de 2000, através do Decreto nº 4.281/2000. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/ccivil>>. Acesso em: 12 jun. 2009.

CHAPANI, D. T.; DAIBEM, A. M. L. **Educação ambiental: ação-reflexão-ação no cotidiano de uma escola pública**. In: TALAMONI, J. L. B. SAMPAIO, A. C. (org) Educação ambiental da prática pedagógica á cidadania. São Paulo: Escrituras Editora, 2003

COSTA, M. A. R. **A Ocorrência do Aedes aegypti na Região Noroeste do Paraná: um estudo sobre a epidemia da dengue em Paranaíba – 1999, na perspectiva da Geografia Médica**. 2001. 214 p. Dissertação (Mestrado em Institucional em Geografia) - Faculdade Estadual de Educação Ciências e Letras de Paranaíba, Universidade Estadual Paulista. Presidente Prudente, 2001

VASCONCELLOS, H. S. R. **A pesquisa-ação em projetos de Educação Ambiental**. In: Pedrini, A. G. (org). Educação Ambiental: reflexões e práticas contemporâneas. Petrópolis: Vozes, 1997.